

1.) ACORDA PESCADOR

2x.. Acorda pescador
e vai jogar sua rede
se mãe Janaina ajudar o pescador
vai trazer peixe do mar

2.) MINHA JANGADA VAI SAIR PRO MAR

2x.. Minha jangada vai sair pro mar
Vou trabalhar, meu bem querer
Se Deus quiser quando eu voltar do mar
Um peixe bom, eu vou trazer
Meus companheiros também vão voltar
E a Deus do céu vamos agradecer

3.) A REDE PUXA

2x.. Ê na na ê ê nago
Ê na na ê a rede puxar
Ê na na ê ê nago
Ê na na ê a rede puxar

4.) NO MAR

2x.. No mar, no mar, no mar no mar eu ouvi cantar
No mar, no mar, no mar minha sereia, ela é sereia

5.) PUXA A MARRA MARINHEIRO

Ê puxa a marra marinheiro

A rede puxar

Ê puxa lá que eu puxo cá

A rede puxar

Ê puxa lá Samandolé

A rede puxar

Ê puxa lá que eu puxo cá

A rede puxar

Ê puxa a marra marinheiro

A rede puxa

Ê puxa lá que eu puxo cá

A rede puxa

Ê puxa lá Samandolé

A rede puxa

Ê puxa lá que eu puxo cá

A rede puxa

6.) PUXA A MARRA MARINHEIRO

Wiederholen.....

Ê puxa a marra marinheiro puxa a marra

E olha o vento que te leva pela a barra

Ê puxa a marra marinheiro puxa a marra

E olha o vento que te leva pela a barra

Anarriê! Fechar a rede!

7.) OLHA O PEIXE!

ABRACAÊ.....ÊI!!

ABRACAÊ.....ÊI!!

8.) GRAÇAS A DEUS

2x Graças a deus ora meu deus

louvado seja deus ora meu deus

9.) O PEIXE VEIO?

Wiederholen.....

Linguado veio!

Não veio não!

Mas por que não veio Não sei não

Was ist Puxada de Rede?



"Puxada de Rede" (Netzfischerei) entstand nach der Zeit der Sklaverei, als die schwarze Bevölkerung Brasiliens keine Möglichkeiten hatten Arbeit zu finden, begannen sie ihren Unterhalt mit der Fischerei auf See zu bestreiten. Deshalb verlagerten sich einige von ihnen aufs Landesinnere in der Region Santo Amaro - BA ins Gebiet der Mangroven Bäume. Dies war übrigens eine der ersten Städte, in denen man die Schwarze Bevölkerung arbeiten sah. Die Netzfischerei des Xareu (eine Art von Fisch) ist eine der Hinterlassenschaften

aus der Zeit der Sklaverei, vor allem aus der Sicht der Folklore bedeute dies eine mühsame Arbeit an einem der schönsten und anziehenden Strände von Bahia. Angesichts der technologischen Entwicklung der Fischerei und anderen Umwelt-Faktoren, ist dieses Handwerk seit den 70er Jahren so gut wie ausgestorben. Nur noch wenige kleine vereinzelt Fischerkolonien entlang der Küste Bahia's üben dieses Handwerk noch auf traditionelle Weise aus, jedoch fehlt der Charme und die Magie der alten Zeiten. In den Monaten von Oktober bis April suchten diese Fische die warmen Gewässer der nordöstlichen Küste auf, um sich fortzupflanzen. Das war der richtige Zeitpunkt, um das Netz auszuwerfen. Diese Arbeit erforderte sehr große Anstrengung sowie viele Personen. Die Fischer mussten in der Morgendämmerung oder manchmal sogar in der Nacht aufs Meer rausfahren um das riesige Netz auszuwerfen, nur am nächsten Morgen fuhren sie wieder raus um es einzusammeln. Das Netz wurde singend aus dem Meer gezogen. Die Lieder die sie dabei sangen hatten einen eher traurigen Rhythmus und handelten vom Leben und den damit verbundenen Schwierigkeiten, ihren Lebensunterhalt aus dem Meer zu bestreiten. Zusätzlich zum Gesang gaben die Trommeln und das synchronisierte Stampfen der Füße den Rhythmus an, so dass sich die Männer nicht entmutigen ließen weiterhin das riesige Netz zu ziehen. Dem gesamten Verfahren wurde eine Atmosphäre von Ritual und Schönheit dieser Tätigkeit gegeben. Zuletzt nach dem das Netz aus dem Meer gezogen wurde, sangen sie Lieder zum Dank an die Fischerei und für die Fische, die sie vor Beginn der Feier untereinander aufteilten. Auch wenn diese Art der Fischerei immer noch praktiziert wird, hat sie seine uralten Rituale und Wirkungen verloren, ohne Gesang und Stampfen der Füße, die diese sowohl kennzeichneten und in der Vergangenheit ausmachten. Der Xareu wurde überwiegend in Strandnähe gefischt, heute jedoch ist er fast ausgestorben.



C. Mestre Fofó
ABRAÇAÊ-Capoeira Frankfurt

CESTA DE PESCADOR



CHAPEU DE PALHA



JANGADA



REDE DE PESCA



PEIXE



Xareu

Puxada de Rede?



A Puxada de rede surgiu após o período da escravidão, quando os negros não acharam oportunidades de se encaixar no mercado de trabalho e procuram seu sustento no mar. E assim uma parte destes negros se deslocam para as entranhas dos mangues, na região de Santo Amaro – BA. Esta foi umas das primeiras cidades onde viram negros trabalhando. A puxada da rede do xareu (um tipo de peixe) é uma das heranças mais

interessantes dos tempos da escravidão, sobretudo pelo aspecto folclórico, que transforma um labor fatigante em uma das mais agradáveis atrações das praias baianas. Observe-se tendo em vista o desenvolvimento tecnológico da pesca e outros fatores relacionados com o meio ambiente, essa atividade artesanal encontra-se em decadência desde a década de 70, sendo exercida, esporadicamente, só por algumas das pequenas colônias de pescadores existentes ao longo da orla marítima da Bahia, e, além disso, sem o encanto e a magia dos tempos passados.

Nos meses decorrentes entre outubro e abril, esses peixes procuravam as águas quentes do litoral nordestino afim de procriarem. Então era a época certa para lançarem a rede ao mar.

Era uma atividade que exigia um esforço tremendo e um número muito grande de homens para a tarefa. Os pescadores iam para o mar de madrugada ou às vezes até à noite, para lançar a enorme rede, para só então de manhã puxarem. A puxada da rede era acompanhada de cânticos na maioria em ritmo triste que representavam a dificuldade da vida daqueles que tiram o seu sustento do mar.

Além dos cânticos, os atabaques e as batidas sincronizadas dos pés davam o ritmo para que os homens não desanimassem e continuassem a puxar a enorme rede, o que dava um ar de ritual e beleza àquela atividade. Quando enfim terminavam de puxar a rede, eram entoados cânticos em agradecimento à pescaria e o peixe era partilhado entre os pescadores e começava o festejo em comemoração.

Efetivamente embora ainda seja praticada, em escala muito reduzida, perdeu o seu antigo ritual e efeito sem os cânticos e marcação de pés que tanto a caracterizava e a embelezava no passado. A pesca do xareu se fazia principalmente nas águas das praias mas hoje infelizmente está praticamente extinta.

C. Mestre Fofó

ABRAÇAÊ-Capoeira Frankfurt

CESTA DE PESCADOR



CHAPEU DE PALHA



JANGADA



REDE DE PESCA



PEIXE

